

globo.com

- notícias
- esportes
- entretenimento
- vídeos
- e-mail
 - Globomail Pro
 - Globomail Free
 - Criar um e-mail
- todos os sites

BLOGS



Prosa & Verso

A versão digital do suplemento literário de O Globo

prosaonline@oglobo.com.br

Enviado por Guilherme Freitas - 17.09.2011 | 10h00m

Obstáculos para a difusão da literatura brasileira no exterior

(Leia no post abaixo: "Brasiliannistas pedem investimento em promoção da cultura nacional")

Anunciado com pompa em julho, na 9a edição da Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), e debatido em seminários promovidos durante a recém-encerrada 15a Bienal do Livro do Rio, o novo programa de fomento à tradução da Fundação Biblioteca Nacional (FBN), que movimentará R\$ 12 milhões até 2020, pretende corrigir uma deficiência histórica na difusão do livro nacional no exterior. Essa busca por um maior protagonismo no mercado editorial internacional, que terá como ponto alto a homenagem ao Brasil na Feira de Frankfurt de 2013, contrasta com as dificuldades enfrentadas por pesquisadores dedicados à cultura brasileira em universidades estrangeiras, como cortes de financiamento provocados pela crise econômica e a interlocução ainda insuficiente com o governo e o mercado nacionais.

Colóquio reunirá brasiliannistas na Espanha em outubro

Os desafios para que a proliferação de títulos brasileiros nas livrarias estrangeiras seja acompanhada de uma recepção crítica consistente serão discutidos no colóquio "Encontros Conexões III: A literatura brasileira hoje", na Universidade de Santiago de Compostela (Espanha), de 17 a 19 de outubro. Promovido pelo projeto Conexões do Itaú Cultural, que desde 2008 faz um mapeamento global de profissionais de academia, imprensa e mercado editorial envolvidos com a literatura nacional, o evento reunirá acadêmicos de Argentina, França, Espanha, Estados Unidos e Brasil, além de escritores como Luiz Ruffato, Marçal Aquino e Cintia Moscovitch.

Coordenador do Conexões, o jornalista Claudiney Ferreira diz que os colóquios — os anteriores aconteceram em São Paulo, em 2008, e Madison (EUA), em 2009 — são um prolongamento da rede de contatos criada pelo mapeamento, que já tem 202 entrevistados e segue crescendo (o banco de dados pode ser consultado em <conexoesitaucultural.org.br>). Nos encontros, presenciais e virtuais, surgem críticas e ideias que podem ajudar a incrementar a participação do país no que Ferreira chama de "economia da língua".

— Por causa da crise econômica, muitos centros de Estudos Brasileiros tiveram financiamento cortado nos últimos anos. Os pesquisadores pedem apoio do governo brasileiro a esses centros — diz Ferreira, citando outra proposta recorrente, a criação de um órgão de difusão da cultura brasileira nos moldes dos institutos Camões, português, e Cervantes, espanhol. — Existe uma "economia da língua" que essas instituições já entenderam. E o Brasil também poderia se beneficiar disso.

Itamaraty financia estudos sobre o país no exterior

Professor da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Paulo Soethe tem se dedicado a pesquisar o intercâmbio entre universidades nacionais e estrangeiras, sobretudo alemãs. Ele destaca a importância da academia para a difusão da literatura no mercado internacional, o que nem sempre é levado em consideração pelas editoras brasileiras.

Tags

Separe as tags com vírgula

 Privado

Confirmar

Tags

Separe as tags com vírgula

Confirmar

Você pode salvar esta busca se estiver logado.

E-mail ou nome de usuário:

Senha:

- **A comunidade para quem gosta de livro. Conheça!**

Resenhas

Contos do Rio

- **Leia o regulamento do concurso**

Outras prosas

- **Arts & Letters Daily**
- **Bookslut**
- **Guardian Books**
- **La Nación - Cultura**

— Na Europa, é comum os acadêmicos terem contato estreito com editoras e órgãos culturais. Eles são um elo fundamental para um autor ser publicado no país ou participar de programas e eventos de divulgação — avalia Soethe, que critica a falta de comunicação entre as iniciativas federais de promoção da cultura no exterior e a universidade brasileira. — Até já existem boas iniciativas aqui, mas ficam no nível governamental, têm pouca interlocução com os pesquisadores.

Uma dessas iniciativas é o programa Leitorado, criado pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE) nos anos 1960 como uma estratégia de internacionalização da literatura nacional e da língua portuguesa. O programa seleciona professores brasileiros para estágios de até quatro anos em universidades estrangeiras. Hoje, 68 profissionais atuam em 64 universidades de 41 países. Segundo o ministro George Firmeza, diretor do Departamento Cultural do MRE, o governo pretende estender o número de vagas no programa para 100 até 2014, reforçando a presença de especialistas em assuntos brasileiros na América do Sul, nos outros BRICs e nos EUA.

[Permalink](#) [Envie](#) [Compartilhe](#)

[Comente](#) [Ler comentários \(0\)](#)

Links Patrocinados

Seja Sócio do Sam's Club

Faça sua carteirinha e tenha ótimos preços e facilidades. Saiba Mais!
www.SamsClub.com.br

Quer Fazer Estágio?

Vagas de Estágio em sua Região. Informe-se no bomnegocio.com!

Quer ser Diplomata?

Curso Clio: 100% da aprovação Cursos em 12 estados e online
www.cursoclio.com.br

- [Le Monde Livres](#)
- [London Review of Books](#)
- [New York Review of Books](#)
- [New York Times Books](#)
- [Portal Litoral](#)
- [The Paris Review](#)

Estante digital

- [Estante virtual](#)
- [Internet Book List](#)
- [LibriVox](#)
- [Pesquisa de livros do Google](#)
- [Project Gutenberg](#)
- [Tell a tale weekly](#)
- [The Online Books Page](#)
- [Traça Online](#)

Novos

- [Armazém Literário](#)
- [Bestiário](#)
- [Bagatelas](#)
- [Caixote](#)
- [Cronópios](#)
- [Paralelos](#)

[Publicidade](#)

Outros Blogs

A literatura na poltrona

Impressões de um observador literário



Blog de anotações

Notas sobre tudo e qualquer coisa



Gibizada

As histórias em quadrinhos no seu devido lugar



Paralelos

Sobrevivência na selva da cultura de massa

Outros Blogs

1996 - 2011. Todos os direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem prévia autorização.
